



Lentidão nas vendas pressiona cotações

Além de as medidas mais restritivas de isolamento social adotadas por governos estaduais e prefeituras estarem limitando parte das vendas, principalmente no atacado, a proximidade do fim do mês e a consequente redução do poder de compra da população também têm diminuído a liquidez dos ovos para consumo. Com a dificuldade de agentes em efetivar negócios, os preços do setor recuaram na semana de 18 a 25 de março.

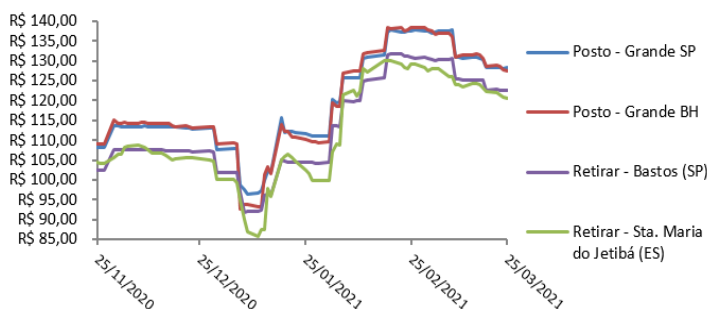
Mesmo com a lentidão das vendas e os preços mais baixos, não há relatos de muitas sobras nas granjas e de distribuidoras, devido à oferta controlada do setor. Em Bastos (SP), o ovo branco tipo extra, para retirar na granja (FOB), se desvalorizou 2% no período, indo a R\$ 122,48/caixa com 30 dúzias na última quinta-feira, 25. Para o produto vermelho negociado na mesma região, a queda nos preços foi de 1,9%, para R\$ 144,60/cx no dia 25. Para o ovo branco posto (CIF) na região de Belo Horizonte (MG), a desvalorização no período foi de 2,3%, para R\$ 127,54/cx, e para o vermelho, de 1,3%, com o produto cotado a R\$ 152,27/cx, em média, na última quinta-feira.

PRODUÇÃO – Após registrar novo recorde no terceiro trimestre de 2020, a produção de ovos se desacelerou no fim do ano passado – segundo dados do IBGE, de outubro a dezembro, foram produzidas 795,5 milhões de dúzias de ovos para consumo, queda de 3,5% frente ao trimestre anterior, quando a produção alcançou o recorde de 823,4 milhões de dúzias. Esses dados confirmam os esforços do setor de controlar a produção de forma mais intensa entre o fim de 2020 e o início de 2021, com o objetivo de garantir melhores preços e acompanhar os aumentos dos custos de produção – por conta das valorizações do milho e do farelo de soja. Dessa forma, os elevados preços dos insumos influenciaram diretamente a redução da oferta de ovos, uma vez que parte dos produtores buscou reduzir seu plantel para minimizar os dispêndios. Segundo agentes do setor consultados pelo Cepea, a oferta de ovos nos primeiros meses de 2021 esteve ainda mais restrita, e a expectativa é de que os dados confirmem esse cenário na próxima divulgação do IBGE, programada para junho/21.

INDICADORES DE OVOS CEPEA - TIPO EXTRA BRANCO

		19/mar	22/mar	23/mar	24/mar	25/mar
Retirar (FOB)	Bastos SP	122,69	122,72	122,68	122,51	122,48
	Grande Campinas SP	124,83	125,07	124,57	124,57	124,55
	Guar./Mirand. SP	122,88	123,61	123,56	123,43	123,43
	Ribeirão Preto SP	125,89	125,58	125,92	125,92	125,48
	Sta. Maria de Jetibá ES	122,27	121,87	121,44	120,83	120,43
Posto	Grande SP	128,29	128,36	128,25	128,13	128,18
	Grande BH	128,73	128,73	128,53	127,67	127,54
	Rio de Janeiro RJ	130,13	130,23	129,88	129,84	129,43

Preço ao produtor; R\$/caixa com 30 dúzias; ovos comerciais; à vista



INDICADORES DE OVOS CEPEA - TIPO EXTRA VERMELHO

		19/mar	22/mar	23/mar	24/mar	25/mar
Retirar (FOB)	Bastos SP	144,62	144,17	144,20	144,71	144,60
	Grande Campinas SP	146,04	146,04	146,49	145,73	145,53
	Guar./Mirand. SP	144,09	144,84	147,15	144,84	144,84
	Ribeirão Preto SP	145,82	144,86	145,25	145,25	146,18
	Sta. Maria de Jetibá ES	143,37	141,03	140,26	141,50	144,13
Posto	Grande SP	151,72	150,92	150,27	149,87	149,74
	Grande BH	152,49	151,25	150,78	152,03	152,37
	Rio de Janeiro RJ	153,66	152,94	152,25	152,29	152,64

Preço ao produtor; R\$/caixa com 30 dúzias; ovos comerciais; à vista

